

EDUCAÇÃO FÍSICA EM AÇÃO: O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL

Ana Beatriz Rolemberg Defendi¹

Anna Carolina Della Chiesa Albéfaro²

Danielle Batista³

Raquel Stoilov Pereira Moreira⁴

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de acadêmicas do curso de Educação Física. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e natureza descritivo-reflexiva, desenvolvido em uma escola municipal de Cuiabá-MT com turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. As atividades envolveram observação participativa, planejamento colaborativo, intervenção pedagógica e avaliação das práticas desenvolvidas. As aulas contemplaram conteúdos da Educação Física previstos na Base Nacional Comum Curricular, incluindo handebol, ginástica para todos, jogos e brincadeiras, vôlei sentado e Kin-Ball, utilizando metodologias ativas, estratégias lúdicas e práticas cooperativas. Os resultados demonstraram que a vivência no PIBID favoreceu a compreensão da realidade escolar, o desenvolvimento de competências docentes relacionadas ao planejamento, avaliação, adaptação metodológica e gestão de turma, além de fortalecer a identidade profissional das licenciandas. Conclui-se que o PIBID representa um espaço formativo essencial para a formação docente, ao possibilitar experiências concretas que integram teoria e prática e contribuem para a construção de uma atuação pedagógica crítica, reflexiva e comprometida com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; PIBID; Educação Física Escolar; Prática Pedagógica; Identidade Docente.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui-se como um processo complexo, que demanda a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas contextualizadas. Nesse cenário, o PIBID configura-se como uma política pública estratégica de valorização do magistério e de fortalecimento das licenciaturas, ao

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

² Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

³ Professora de Educação Física na Rede Municipal de Educação em Cuiabá. Supervisora no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

⁴ Professora Doutora no Curso de Licenciatura em Educação Física – UNIVAG. Coordenadora Institucional no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

promover a inserção sistemática de estudantes no cotidiano das escolas públicas. Ao proporcionar a vivência concreta da realidade escolar, o programa possibilita a construção de saberes profissionais a partir da experiência, da reflexão e da interação com os diferentes sujeitos que compõem o ambiente educativo. Pasini (2017, p. 4) reforça que:

A formação universitária de um discente em licenciatura necessita ser muito sensível, já que este estará lidando com a formação de novos cidadãos, por isso o PIBID acrescenta, estimula, desenvolve e oferece uma oportunidade real de aproveitamento por parte do aluno, levando-o a refletir sobre sua futura prática.

O presente relato insere-se no contexto do subprojeto de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Irmã Maria Betty de Souza Pires, localizada no município de Cuiabá-MT. A unidade escolar, fundada em 1987, atende estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, e organiza seu trabalho pedagógico a partir dos ciclos de formação humana, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Tal organização curricular prioriza o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando seus diferentes ritmos de aprendizagem e contextos socioculturais, o que exige práticas pedagógicas inclusivas, contextualizadas e sensíveis à diversidade.

A inserção das licenciandas no cotidiano escolar ocorreu de forma progressiva, contemplando momentos de observação, planejamento, intervenção e avaliação das práticas pedagógicas nas turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Essa imersão favoreceu a compreensão das múltiplas dimensões que constituem o trabalho docente, que ultrapassa a transmissão de conteúdos e envolve aspectos relacionais, éticos, sociais e culturais. Conforme argumenta Tardif (2014), os saberes docentes são construídos na prática e na interação com o contexto real de ensino, sendo resultado de experiências vividas, reflexões sistemáticas e diálogo constante com os conhecimentos acadêmicos.

A atuação no PIBID foi orientada por princípios pedagógicos fundamentados na ludicidade, nas metodologias ativas e na perspectiva inclusiva, buscando promover aprendizagens significativas por meio do movimento, do jogo e da

participação coletiva. Nesse sentido, o lúdico foi compreendido como elemento estruturante das práticas de Educação Física, favorecendo o engajamento, a criatividade e o desenvolvimento integral dos estudantes (Silva, 2018). Diante disso, a Educação Física escolar, quando fundamentada em referenciais teóricos consistentes articulados às diretrizes curriculares nacionais, contribui para a formação crítica, social e corporal dos alunos.

Destaca-se, ainda, o papel fundamental da professora supervisora da escola campo, cuja mediação foi decisiva para a consolidação da identidade docente das acadêmicas. A orientação contínua, o acompanhamento das intervenções e as reflexões compartilhadas possibilitaram maior segurança didático-metodológica e alinhamento às demandas reais da escola. Assim, a experiência no PIBID configurou-se como espaço formativo privilegiado, no qual teoria e prática se entrelaçaram de maneira indissociável, contribuindo significativamente para o amadurecimento profissional e para a construção de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-reflexiva, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao subprojeto de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). As atividades foram realizadas em uma escola pública municipal de Cuiabá, com turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, ao longo do segundo semestre do ano letivo de 2025.

A metodologia adotada fundamentou-se na imersão sistemática no cotidiano escolar, contemplando as seguintes etapas: (a) observação participativa nas aulas de Educação Física no campo; (b) planejamento colaborativo das intervenções pedagógicas; (c) desenvolvimento e execução das aulas; e (d) avaliação formativa das práticas realizadas, com registros reflexivos em diário de bordo e apresentação em seminário.

As intervenções foram organizadas a partir do planejamento da professora, alinhados aos objetos de conhecimento da Educação Física previstos na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), contemplando conteúdos como esportes de invasão (handebol), ginástica para todos, jogos e brincadeiras, práticas corporais inclusivas (vôlei sentado) e esportes não convencionais (Kin-Ball). As propostas didáticas priorizaram metodologias ativas, estratégias lúdicas, circuitos motores, atividades cooperativas, gincanas e situações-problema, buscando articular desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional ao protagonismo previsto na formação dos alunos.

Os dados analisados foram construídos a partir das vivências pedagógicas, das observações sistemáticas, do diário de bordo, das devolutivas da professora supervisora e da reflexão crítica das bolsistas sobre o processo de iniciação à docência, considerando as dimensões formativas propostas pelo programa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciam que a participação no PIBID contribuiu significativamente para o fortalecimento da formação inicial docente, sobretudo no que se refere à articulação entre teoria e prática. A inserção prolongada na escola possibilitou a compreensão da complexidade do trabalho pedagógico e das múltiplas demandas presentes na realidade da escola pública. Pasini (2017, p. 6) destaca que,

[...] o PIBID vem contribuir positivamente para a formação do futuro professor na medida em que coloca o aluno dos cursos de licenciatura em contato com a realidade escolar ainda durante sua graduação, ou seja, torna possível para ele confrontar in loco os conteúdos teóricos vistos na faculdade com a prática da realidade educacional.

No âmbito das práticas pedagógicas, observou-se um maior nível de engajamento dos estudantes, especialmente nas atividades que envolveram ludicidade, cooperação e desafios motores. As aulas de handebol favoreceram o desenvolvimento da tomada de decisão, da organização tática inicial e do trabalho

em equipe. Já as propostas de ginástica, estruturadas em experimentação, criação e apresentação de sequências coreográficas, estimularam criatividade, consciência corporal e autonomia.

As práticas inclusivas, como o vôlei sentado, ampliaram a compreensão dos estudantes acerca da diversidade e da adaptação das modalidades esportivas, promovendo empatia e respeito às diferenças. O torneio de Kin-Ball, por sua vez, destacou-se como estratégia para o fortalecimento da comunicação, cooperação e responsabilidade coletiva.

Do ponto de vista formativo, a experiência corroborou a perspectiva de Tardif (2014), ao evidenciar que os saberes docentes são construídos na prática e na interação com o contexto real de ensino. A convivência com a diversidade de perfis, ritmos de aprendizagem e comportamentos exigiu constante replanejamento, sensibilidade pedagógica e desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de turma, mediação de conflitos e avaliação formativa.

Cabe ressaltar, por fim, que a mediação da professora supervisora se mostrou elemento central nesse processo, contribuindo para o amadurecimento profissional das licenciandas e para a consolidação de uma postura reflexiva e ética. A experiência também reforçou a importância do lúdico como estratégia pedagógica estruturante na Educação Física escolar, favorecendo aprendizagens significativas e maior participação dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no PIBID constituiu-se como espaço formativo privilegiado, impactando de maneira significativa a construção da identidade docente das licenciandas. A vivência no cotidiano escolar permitiu compreender que o ensino da Educação Física ultrapassa a dimensão técnica do movimento, configurando-se como prática social comprometida com a formação integral dos sujeitos.

O programa possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais à docência, como planejamento, avaliação, adaptação metodológica, trabalho colaborativo e reflexão crítica sobre a prática. Além disso, fortaleceu a compreensão

do papel do professor como mediador do conhecimento e agente de transformação social.

Conclui-se que o PIBID representa uma política pública fundamental para a valorização da formação inicial, ao promover experiências concretas que integram universidade e escola básica. A vivência reafirma a importância de práticas pedagógicas inclusivas, lúdicas e contextualizadas, alinhadas às diretrizes curriculares nacionais e às necessidades reais dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SILVA, H. J. **A relevância do lúdico na educação infantil**. 2018. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, Duas Estradas, 2018.

PASINI, W. da S. **Contribuições do PIBID na formação de professores: uma trajetória em construção**. 2017. Disponível em: <https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/2017817192217.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2026.